



## CARCINOSSARCOMA MAMÁRIO EM CADELA: Relato de caso.

**Samyra Ap<sup>a</sup>. F. da SILVA<sup>1</sup>; Gabriel H. de CASTRO FERREIRA<sup>2</sup>; Geórgia M. MAGALHÃES<sup>3</sup>; Giovanna B. FALVELLA<sup>4</sup>; Gustavo dos R. GONÇALVES<sup>5</sup>; Rafaela de O. CUNHA<sup>6</sup>; Sofia B. de CARVALHO<sup>7</sup>**

### RESUMO

Os tumores mamários em cães, dos quais 52% são malignos, representam um desafio crescente na medicina veterinária. O carcinossarcoma mamário, uma condição rara, é uma neoplasia maligna com características de carcinoma e sarcoma, apresentando alta capacidade metastática. Neste estudo, relatamos o caso de uma cadela Lhasa Apso, 10 anos, com nódulos mamários em M4 e M5. Após mastectomia e ovariossalpingohisterectomia (OSH), a histopatologia confirmou carcinossarcoma mamário, com características de células epiteliais e mesenquimais malignas. Este caso ressalta a importância de diagnósticos precisos e intervenções apropriadas para um estadiamento e tratamento adequados.

**Palavras-chave:** Neoplasia, diagnóstico, histopatologia, maligno.

### 1. INTRODUÇÃO

A prevalência de tumores mamários malignos em cadelas (52%) aumenta a importância de diagnósticos precisos para garantir o bem-estar animal (CUNHA et al., 2022). Esses tumores podem ser benignos ou malignos, devendo ser identificados por exames como citologia aspirativa, histopatologia, ultrassonografia e radiografia (CASSALI et al., 2020). O exame citológico é indicado para diferenciação entre processos inflamatórios e neoplasias, oferecendo baixo custo e segurança, enquanto a histopatologia é essencial para avaliar a invasão tumoral e o planejamento terapêutico (De Nardi et al., 2017).

O carcinossarcoma mamário é um tipo raro e agressivo, que combina características de carcinoma (células epiteliais) e sarcoma (células mesenquimais) (CARVALHO, 2017). O diagnóstico é feito principalmente por histopatologia, que permite identificar o tipo e grau de malignidade, infiltração tecidual e presença de metástases, é considerado padrão-ouro (FESSEHA,

<sup>1</sup>Aluna de graduação em Medicina Veterinária, IFSULDEMINAS - *Campus* Muzambinho. E-mail: samyra.ferreira@alunos.ifsulde Minas.edu.br

<sup>2</sup>Aprimorando do Setor de Anestesiologia, IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: gustavo.l.goncalves@alunos.ifsulde Minas.edu.br

<sup>3</sup>Professora do Setor de Patologia Veterinária, IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: [georgia.magalhaes@muz.ifsulde Minas.edu.br](mailto:georgia.magalhaes@muz.ifsulde Minas.edu.br)

Aprimoranda do Setor de Patologia Veterinária, IFSULDEMINAS - *Campus* Muzambinho. E-mail: [brambilla.falvella@gmail.com](mailto:brambilla.falvella@gmail.com)

Aprimorando do Setor de Patologia Veterinária, IFSULDEMINAS - *Campus* Muzambinho. E-mail: [gustavo.l.goncalves@alunos.ifsulde Minas.edu.br](mailto:gustavo.l.goncalves@alunos.ifsulde Minas.edu.br)

Aprimoranda do Setor de Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais, IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: [rafaela.l.cunha@alunos.ifsulde Minas.edu.br](mailto:rafaela.l.cunha@alunos.ifsulde Minas.edu.br)

Aprimorando do Setor de Clínica Médica de Pequenos Animais, IFSULDEMINAS - *Campus* Muzambinho. E-mail: [rafaela.l.cunha@alunos.ifsulde Minas.edu.br](mailto:rafaela.l.cunha@alunos.ifsulde Minas.edu.br)

2020). Esse tipo de tumor é estadiado pelo sistema TNM (Tumor, Linfonodo, Metástase) da Organização Mundial da Saúde, considerando tamanho tumoral, condição dos linfonodos e presença de metástase (INCA, 2018; OWEN, 2018).

O presente estudo objetiva relatar um caso de carcinossarcoma mamário em cadela e apresentar suas características histopatológicas.

## **2. MATERIAL E MÉTODOS**

Um paciente canino, fêmea, Lhasa Apso, não castrada, de 10 anos, foi encaminhada ao setor de clínica cirúrgica do Hospital Veterinário do IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho para a realização de Mastectomia e OSH terapêutica. Foi relatado a presença de nódulos mamários em M4 e M5 há mais de um ano. Após procedimento de triagem com ultrassonografia a paciente apresentou diagnóstico de espessamento da parede do útero. O exame citológico foi realizado como um procedimento de triagem e após a cirurgia, o tumor foi encaminhado para o histopatológico.

## **3. RELATO DE CASO**

Um canino, fêmea, Lhasa Apso, não castrada, de 10 anos, foi encaminhada ao setor de clínica cirúrgica do Hospital Veterinário do IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho para a realização de Mastectomia e OSH terapêutica. Na anamnese o tutor relatou a presença de nódulos mamários que após exame físico foi possível a identificação em M4 (2x2 cm, hiperêmico e dolorido) e M5 (0,5x0,5 cm, próximo ao linfonodo inguinal), juntamente com dor abdominal e linfonodos aumentados nas regiões inguinal e poplíteia. Durante o exame físico, o paciente apresentou dor à palpação abdominal, conteúdo cístico e serosanguinolento nos tumores, linfonodos inguinal bilateral e poplíteo direito palpáveis e aumentados de tamanho. Conforme Ahouagi e Oshio, 2023, em casos de carcinossarcoma, as glândulas mamárias apresentam-se edemaciadas e endurecidas, com extensa infiltração de células inflamatórias, secreção serossanguinolenta e dependendo do grau, pode haver comprometimento dos linfonodos regionais. Exames hematológicos revelaram trombocitose, aumento de eosinófilos e alterações bioquímicas, enquanto ultrassonografia indicou espessamento uterino com suspeita de piometra.

Para o diagnóstico neoplásico, foi realizada a técnica citológica, apresentando em M4 esquerda, rara presença de células epiteliais e acentuada presença de substância proteica e neutrófilos. Já em M5 direita: acentuada presença de células epiteliais arredondadas a ovais, algumas apresentando vacuolização no citoplasma e organizadas em ilhas, também presença de multinucleação e anisocitose. O tumor mamário foi diagnosticado como carcinossarcoma mamário, um tipo de tumor misto que apresenta proliferação de células epiteliais e mesenquimais, ambas

malignas, intensa hiperplasia, características de pleomorfismo e anisocariose, sendo equivalente ao descrito na literatura por Maiti, 2017. O diagnóstico histopatológico (padrão ouro) confirmou a presença de células epiteliais e mesenquimais neoplásicas, formações tubulares com células apresentando moderado pleomorfismo e áreas de invasão da membrana basal a matriz mixóide, as células mesenquimais se apresentaram formando feixes e redemoinhos com células grandes (alongadas), pleomórficas e nucléolos evidentes.

Essa complexidade histológica observada em carcinossarcomas, como citado por Ahouagi e Oshio, 2023, é de perfil com alterações proliferativas nos componentes cartilagosos, as células epiteliais com núcleos ovóides hiper cromáticas e proeminente, com bastante pleomorfismo e muitas células mitóticas.

#### **4. CONCLUSÃO**

A histopatologia, combinada com citologia e outros métodos, é essencial para o diagnóstico e estadiamento de carcinossarcomas. Esse tumor misto, maligno e metastático, tem maior risco de recidiva e afeta mais animais predispostos, como cadelas mais velhas e não castradas. Embora comumente relacionado a fatores de risco, a origem do carcinossarcoma permanece incerta.

#### **REFERÊNCIAS**

AHOUAGI, Grazielly Atalaia; OSHIO, Leonardo Toshio. **CARCINOMA INFLAMATÓRIO MAMÁRIO EM PEQUENOS ANIMAIS**: revisão de literatura. 2023. Trabalho de conclusão de curso. Centro Universitário Presidente Antônio Carlos - Unipac. Juiz de Fora 2023.

CARVALHO L.L., COSTA M.L., STUPAK E.C., MARIANI O.M., BARROS J.C., ALEXANDRE N.A., NASCIMENTO M.R., ROCHA J.R., PEREIRA L.F., DIAS F.G.G. **Carcinossarcoma mamário em cadela: relato de caso**. I Simpósio de Oncogeriatrics em Pequenos Animais. v. 16, n. 5, pag.30-32, 2017.

CASSALI, et al. **Consensus Regarding the Diagnosis, Prognosis and Treatment of Canine and Feline Mammary Tumors - 2019**. Braz J Vet Pathol, n. 13, pag 555 – 574, 2020. Disponível em: DOI:10.24070/bjvp.1983-0246.v13i3p555-574.

CUNHA, Rafaela de Oliveira; FROTA, Cynthia Mara Horácio; CAZALETO, Mylena Cristina; MOREIRA, Giovana Sousa Sodré; JÚNIOR, Sávio Tadeu Almeida. **NEOPLASIA MAMÁRIA EM CADELAS: REVISÃO DE LITERATURA**. **Revista Agroveterinário do Sul de Minas**. Varginha, Minas Gerais, v. 4, n. 1, p. 173 - 182 , 2022.

DE NARDI, Andrino Barboza; FERREIRA, Talita Mariana Morata Raposo; ASSUNÇÃO, Karen Abrantes da. **Neoplasias Mamárias**. In: DALECK, Carlos Roberto; DE NARDI, Andriago Barboza. *Oncologia em cães e gatos*. 2. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2017.

FESSEHA, Haben. Mammary Tumours in Dogs and its Treatment Option-A Review. **Biomedical Journal of Scientific & Technical Research**, v. 30, n. 4, p. 23-25, 2020.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **TNM: classificação de tumores malignos**. 6. ed. Eisenberg. Rio de Janeiro: INCA, 2018.

OWEN, L. M. **TNM Classificação de Tumores em Animais Domésticos**. Organização Mundial da Saúde, Unidade de Saúde Pública Veterinária e Centro Colaborador da OMS para Oncologia Comparada; Genebra, Suíça, 2018.